**O TDA E O TDAH COMO DIFERENCIA - LOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E QUAL O MELHOR MÉTODO DE APRENDIZAGEM EM CADA CASO.**

Jenniffer Santiago Santano[[1]](#footnote-1)

Rosivânia dos Santos Cunha[[2]](#footnote-2)

Yara Pereira Borges[[3]](#footnote-3)

**Resumo:** Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou TDA, trata-se de um transtorno caracterizado pela clássica tríade de sintomas que inclui: falta de concentração, impulsividade e hiperatividade ou excesso de energia. De acordo com a Associação Brasileira de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurológico de causas genéticas, que agrava na infância e acompanha o individuo por toda sua vida. Ele se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e imperatividade e pode ser chamado também por DDA (Distúrbio do Déficit de Atenção). Enquanto o Transtorno de Déficit de Atenção é (TDA) apresenta um diagnóstico preciso quando as crianças mostram comportamentos excessivamente dispersos, principalmente no desempenho escolar. O TDA deriva de um mau funcionamento neurobiológico (da bioquímica do cérebro). O dado mais informativo é que há uma alteração metabólica principalmente nas regiões pré-frontal e pré-motora do cérebro. Como a região frontal é a principal reguladora do comportamento humano, falhas na bioquímica desta região levariam às alterações encontradas no TDA (impulsos e inquietação). Devemos destacar ainda que há forte histórico familiar neste transtorno (carga genética), uma vez que é comum que várias pessoas da mesma família sejam acometidas pelo problema (pais, avós, tios, irmãos). A Metodologia será baseada em pesquisas bibliográficas de cunho qualitativo fundamentada em autores tais como ALFANO,A;COUTINHO,G; VIANNA,R.(2008); BROWN,T.E.(2007), também pesquisa de campo com intuito de observar alunos no âmbito escolar e ver com os demais professores sobre como estas crianças estão sendo acompanhadas, verá um levantamento dos casos diagnosticados e também sobre como essas crianças vem sendo medicadas em casa, pela família será observada a criança e a questão da sua atenção no conteúdo ministrado. Em geral é uma doença crônica que inclui dificuldade de atenção, hiperatividade e impulsividade. Está presente entre 3% e 7% da população infantil em fase escolar, foi observado que entre as meninas predominam os sintomas de desatenção, enquanto nos meninos os sintomas de hiperatividade e impulsividade

**Palavras-Chave:** Distúrbio, Transtorno e Atenção.

1. Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Goianésia, E-mail: jenniffer-r@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Goianésia, E-mail: rosivaniadossantoscunha@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
3. Docente da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Goianésia, E-mail: yaraborges.adv@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)